



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA

# **SEMINÁRIO DE DISCUSSÃO SOBRE UM ARTIGO CIENTÍFICO INTITULADO: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA O SUS - UMA EXPERIÊNCIA ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

---

**DISCENTES: LUIZ AUGUSTO SALES FERREIRA, MICHELLY CARDOSO SILVA, SARA SUELEN SALVADOR SILVA, PAULA REGINA GUIMARÃES DANTAS**

**DOCENTES: MARIA GORETTI FERNANDES, PAULA MICHELE DOS SANTOS LEITE, ELINE CUNHA, RENATA DE ALMEIDA GÓIS DELMONDES, RITA DE CÁSSIA DE SANTANA DANTAS.**

# OBJETIVOS DA AULA DIGITAL

---

- ✓ Discutir sobre um artigo científico que retrata a respeito da educação popular em saúde para o SUS em uma experiência entre graduandos de enfermagem e agentes comunitários de saúde;
- ✓ Apresentar os principais pontos do artigo científico e correlacionar com a realidade atual na educação em saúde;
- ✓ Realizar uma discussão reflexiva a respeito do artigo científico;

# FORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

## PROBLEMÁTICA

Desarticulação entre o ensino e as necessidades sociais de saúde.



**CAPACIDADE DO SISTEMA  
DE SAÚDE NACIONAL**



**DESAFIO DO SISTEMA  
EDUCACIONAL**

Fonte: Google Imagens

# FORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

As diretrizes afirmam que a formação:



**Atender às  
necessidades sociais  
da saúde**



**Ênfase no Sistema  
Único de Saúde  
(SUS)**



**Assegurar a  
integralidade  
da atenção**



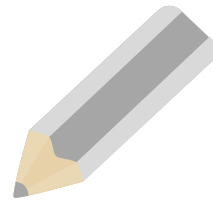
**Qualidade e  
humanização do  
atendimento**

# A Educação Popular em Saúde e o SUS

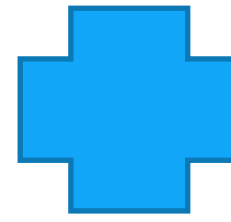
A EPS pode ser compreendida como um **modo particular de reconhecer e enfrentar os problemas de saúde** mediante o **diálogo com as classes populares**



**POPULAÇÃO**

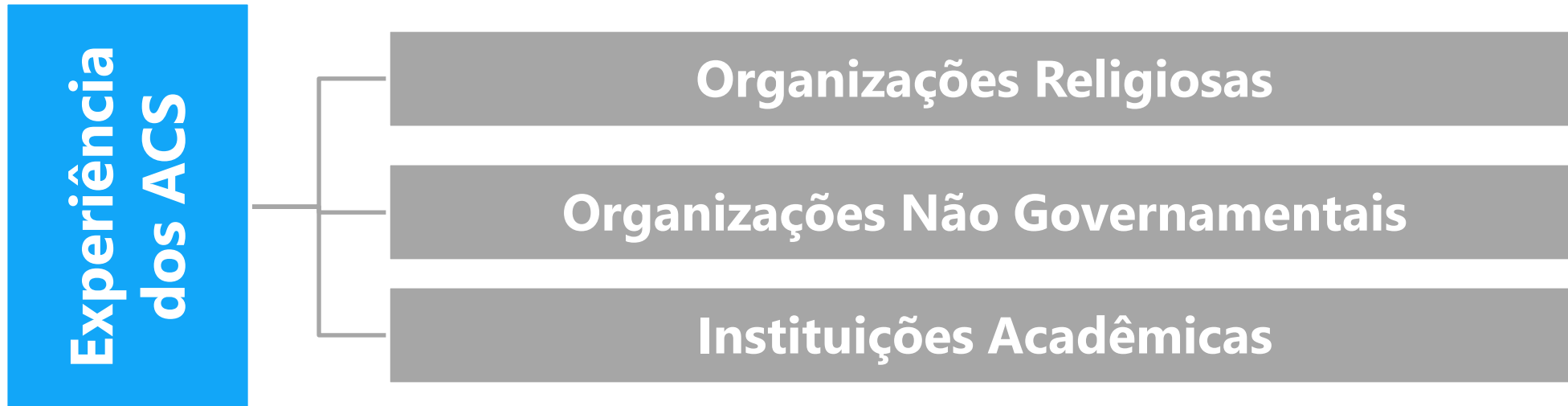


**PROCESSO EDUCATIVO**



**POLÍTICA NACIONAL  
DE SAÚDE**

# O ACS e a Educação Popular em Saúde



**MATERNO-INFANTIL**

**FAMILIA**

**COMUNIDADE**

**ACS pode atuar como facilitador ou como empecilho na mediação e no diálogo entre os saberes e práticas da comunidade e dos serviços de saúde**

# A EXPERIÊNCIA

## PROBLEMÁTICAS DAS AÇÕES

- **Impositivas**
- **Prescritivas de comportamentos**
- **Desvinculação da realidade**
- **Distantes do sujeito**
- **Passividade do sujeito**
- **Preconceituosas**
- **Coercitivas e punitivas**



**Fortalecer a EPS.**

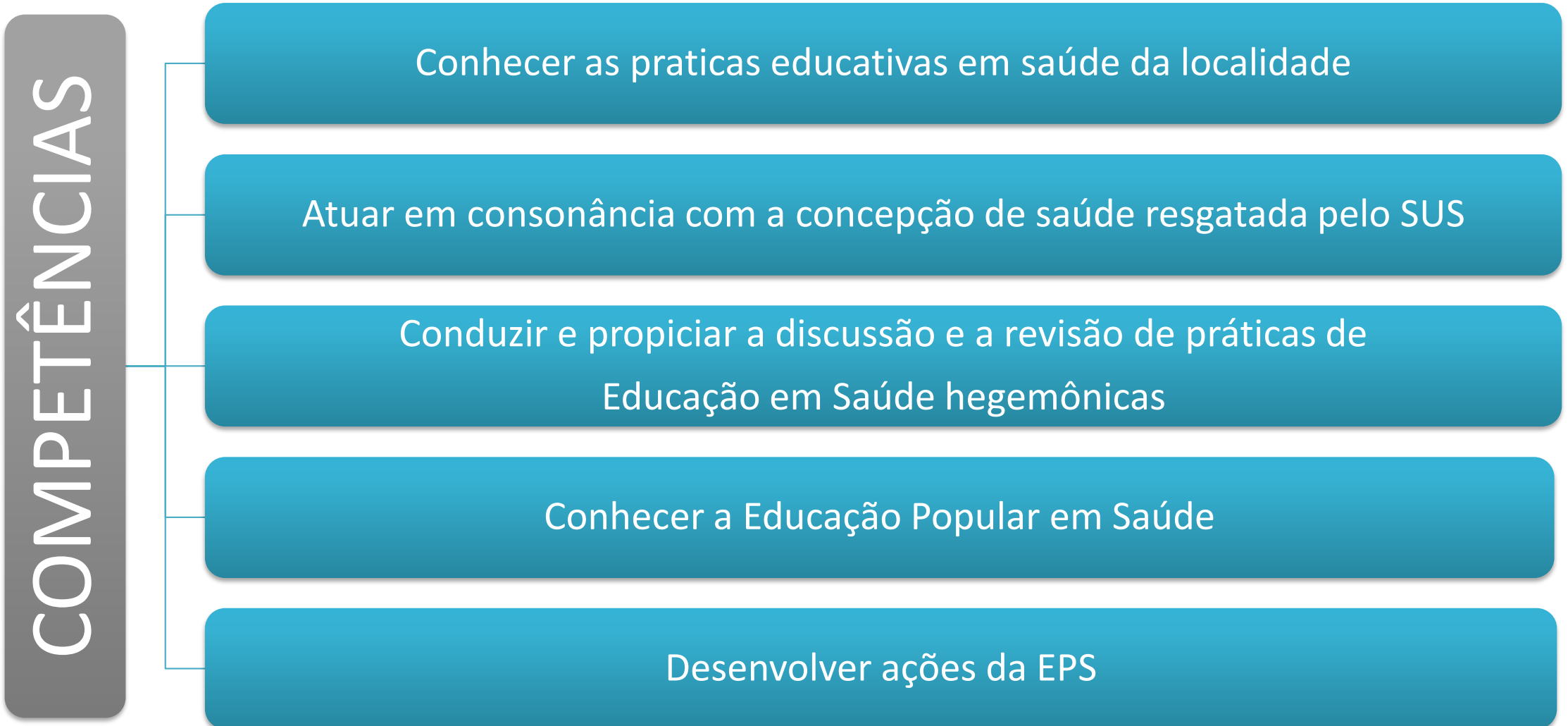
## COMBATE AS PROBLEMÁTICAS

- **Disciplina em EPS**
- **Capacitação dos ACS**
- **Pacto com a Sec. M. Saúde**
- **15 Encontros de 4hrs**
- **25 Graduandos e 5 ACS**

**Integração do ACS**

**Torna-lo Facilitador**

# A PROPOSTA DA DISCIPLINA





# A PROPOSTA DA DISCIPLINA

Processo saúde-doença e as práticas Educativas em Saúde

Educação Popular em Saúde: conceitos e práticas

Construção de projetos de intervenção de EPS

**PROBLEMATIZAÇÃO**

# A ANÁLISE DO PROCESSO

Qualificação dos ACSs

Qualificação dos graduandos de Enfermagem

Dificuldades e Potencialidades da prática pedagógica adotada

# Qualificação dos ACSs em Educação Popular em Saúde: Potencialidades e Desafios

Promoção da Saúde

Prevenção de Agravos

Vigilância em saúde

01

INDIVIDUALIZADA

02

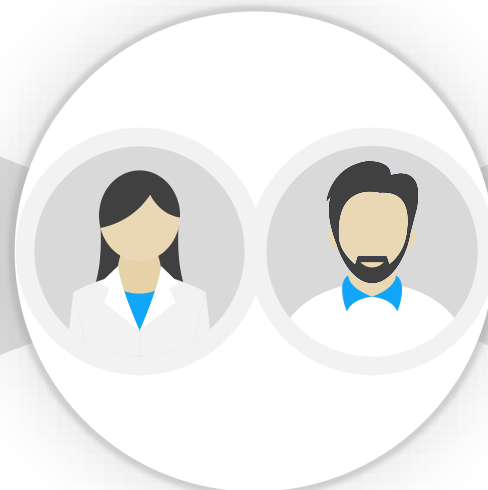
CENTRADA NA  
DOENÇA

03

REFORÇO DO  
MODELO MÉDICO

04

PREVENÇÃO DE  
RISCOS ESPECÍFICOS



**EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
TRADICIONAL**

# Qualificação dos ACSs em Educação Popular em Saúde: Potencialidades e Desafios

Experiência do ACS

Diálogo de saberes

Quebra de Paradigmas

01

GESTÃO  
GOVERNAMENTAL

02

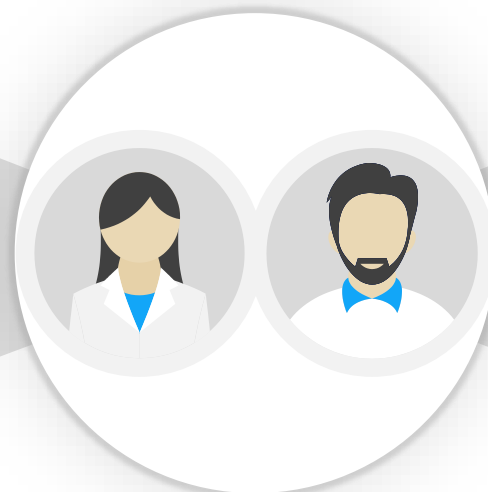
PRECARIZAÇÃO  
DO TRABALHO

03

INTERSETORES  
TRABALHO EM  
EQUIPE

04

POLÍTICA DE  
QUALIFICAÇÃO



**Desafios para os ACSs**

# Qualificação dos graduandos de enfermagem em Educação Popular em Saúde



ADAPTAÇÃO A NOVA FASE



APROXIMAÇÃO AOS  
SERVIÇOS DE SAÚDE DO  
SUS



APROXIMAÇÃO COM A  
POPULAÇÃO

**Os estudantes puderam perceber que, para o desenvolvimento da EPS, deve-se considerar o saber prévio do aluno/comunidade, seu contexto de vida e trabalho, problematizando-se os temas abordados a partir da realidade concreta e tentando-se construir um pensamento crítico e reflexivo sobre o mundo.**

# A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA O SUS: **Dificuldades e Potencialidades**

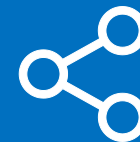
**Entre as facilidades para o desenvolvimento da disciplina de EPS, destacaram-se o envolvimento e o desempenho dos graduandos de Enfermagem e dos ACSs nas atividades pedagógicas.**



**Construção de um pensamento crítico e reflexivo sobre os problemas de saúde**



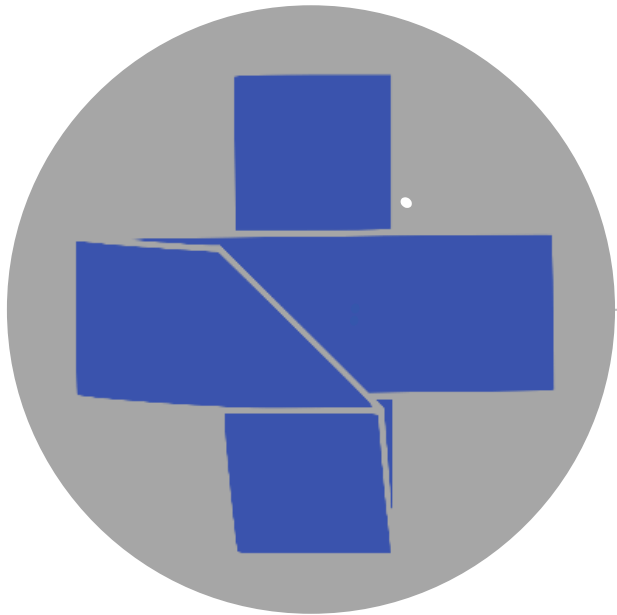
**Postura Ativa**



**Articulação entre os autores e os discentes**

**No entanto uma das dificuldades sentidas pelos docentes foi a localização da disciplina Educação Popular em Saúde no curso de graduação em Enfermagem.**

# CONCLUSÃO



## Dupla Necessidade

- Reorientar os processos formativos de cursos de graduação em Saúde
- Qualificar os trabalhadores dos serviços para o exercício da EPS



## Capacitação dos ACS

- Políticas de qualificação profissional em EPS



## Desafios Futuros

- Multiplicar as experiências
- Tencionar os autores

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O artigo aborda um tema muito importante na construção dos papéis dos autores da educação popular em saúde
  - A experiência relatada no artigo serve de incentivo na criação de estratégias para as disciplinas que abordam a saúde pública nos cursos de saúde
  - Ficaram faltando algumas informações no artigo quanto a própria construção da matéria, mas nada que impeça o entendimento geral da ideia.
  - Para nós, do estágio em saúde coletiva, serviu como estímulo no desenvolvimento de ações voltadas a capacitação dos ACSs
-



# REFERÊNCIAS

1. Albuquerque PC, Stotz EN. A Educação Popular na Atenção Básica à Saúde no município: em busca da integralidade. *Interface (Botucatu)*. 2004;8(15):259-74.
2. Alves VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface (Botucatu)*. 2005;9(16):39-52.
3. Vasconcelos EM. Educação popular: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. In: Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007. p. 18-30.
4. Miranda MGO. Projeto político de formação do enfermeiro: contextos, textos, (re) construções [tese]. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2010.
5. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União*. 9 Nov 2001. Seção 1, p. 37 [acesso 2013 Jun 13]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
6. Bourdieu P. O poder simbólico. 14a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2000.
7. Tonet I. Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí: Unijuí; 2005.
8. Stotz EN. Enfoques sobre educação popular e saúde. In: Ministério da Saúde. Caderno de educação popular e saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007. p. 46-57.
9. Gomes LB, Merhy EE. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. *Cad Saude Publica*. 2011;27(1):7-18.
10. Bornstein VJ. O agente comunitário de saúde na mediação de saberes [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2007.
11. Oliveira MW. Apresentação. *Cad Cedes*. 2009;29(79):297-306.
12. Benetti OP, Pedrosa JIS, Siqueira TCA. Educação popular em saúde como política do Sistema Único de Saúde. *Rev APS*. 2011;14(4):397-407.
13. Tomaz JBC. O agente comunitário de saúde não deve ser um “super-herói”. *Interface (Botucatu)*. 2002;6(10):75-94.
14. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília(DF): Ministério da Saúde; 2001.
15. Pedrosa JIS. Educação Popular no Ministério da Saúde: identificando espaços e referências. In: Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de apoio à Gestão Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007. p. 13-7.
16. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*. 2004;4(1):41-65.
17. GM Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.
18. Jardim TA, Lancman S. Subjective aspects of living and working within the same community: the realities experienced by community healthcare agents. *Interface (Botucatu)*. 2009;13(28):123-35.
19. Gomes KO, Cotta RMM, Mitre SM, Batista RS, Cherchiglia ML. O Agente Comunitário de Saúde e a consolidação do Sistema Único de Saúde: reflexões contemporâneas. *Physis*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA

**SEMINÁRIO DE DISCUSSÃO SOBRE UM ARTIGO CIENTÍFICO  
INTITULADO: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA O SUS -  
UMA EXPERIÊNCIA ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM  
E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

**DISCENTES: LUIZ AUGUSTO SALES FERREIRA, MICHELLY CARDOSO SILVA, SARA SUELEN SALVADOR  
SILVA, PAULA REGINA GUIMARÃES DANTAS**

**DOCENTES: MARIA GORETTI FERNANDES, PAULA MICHELE DOS SANTOS LEITE, ELINE CUNHA, RENATA  
DE ALMEIDA GÓIS DELMONDES, RITA DE CÁSSIA DE SANTANA DANTAS.**